Residência RP Pediátrica
Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Pediatria
ISSN-Online: 2236-6814

Data de Submissão: 25/03/2024
Data de Aprovação: 24/04/2025

ARTIGO ORIGINAL

Impacto da variabilidade climática nas visitas hospitalares por dermatite atópica em crianças e adolescentes em Brasília, Brasil

Impact of climate variability on hospital visits for atopic dermatitis among children and adolescents in Brasilia, Brazil

Marianna Corrêa da Costa Moraes Barbosa[1], Layla Barbosa Jorge[2], Maria Cláudia Almeida Issa[3], Selma Maria Azevedo Sias[1], Adauto Dutra Moraes Barbosa[1]

Palavras-chave:
Dermatite Atópica,
Temperatura,
Umidade,
Clima Efeitos.

Resumo

Objetivo: Investigar se há correlação entre a variação dos elementos climáticos e o número de exacerbações de dermatite atópica em crianças e adolescentes. **Método:** estudo retrospectivo, realizado entre janeiro de 2014 e dezembro de 2020, quando crianças e adolescentes com diagnóstico de dermatite atópica foram aceitos no estudo e divididos em grupo 1 (apenas 1 exacerbação durante o período do estudo) e grupo 2 (2 ou mais exacerbações no mesmo período). Após análise estatística básica dos dados do estudo, foi realizada regressão logística para avaliar qual fator climático estava associado à variação do número de atendimentos por exacerbação de dermatite atópica e uma curva ROC foi criada para determinar o melhor valor desse fator discriminante para a ocorrência de exacerbação. **Resultados:** A amostra foi composta por 220 pacientes, 55,5% no grupo 1 e 44,5% no grupo 2, que apresentaram um total de 298 atendimentos por exacerbação de dermatite atópica. A maior frequência de consultas ocorreu no inverno, entre junho e agosto (106/298 - 53,5%). **Conclusão:** A umidade relativa do ar, quando inferior a 44,18%, foi o fator que mais contribuiu para a ocorrência de crise da dermatite, em comparação aos demais fatores climáticos.

Keywords:
Dermatitis, atopic,
Temperature,
Humidity,
Climate effects.

Abstract

Objective: To investigate whether there is a correlation between variation in climatic elements and the number of exacerbations of atopic dermatitis in children and adolescents. **Method:** retrospective study, carried out between January 2014 and December 2020, when children and adolescents diagnosed with atopic dermatitis were accepted into the study and divided into group 1 (only 1 exacerbation during the study period) and group 2 (2 or more exacerbations in the same period). After basic statistical analysis of the study data, logistic regression was performed to evaluate which climatic factor was associated with the variation in the number of visits due to exacerbation of atopic dermatitis and a ROC curve was created to determine the best value of that discriminating factor for the occurrence of exacerbation. **Results:** The sample consisted of 220 patients, 55.5% in group 1 and 44.5% in group 2, who presented a total of 298 consultations for exacerbation of atopic dermatitis. The highest frequency of consultations occurred in winter, between June and August (106/298 - 53.5%). **Conclusion:** Relative air humidity, when below 44,18%, was the factor that most contributed to the occurrence of exacerbation due to dermatitis compared to other climatic factors.

[1] Universidade Federal Fluminense, Departamento Materno-Infantil - Niterói - Rio de Janeiro - Brasil.
[2] Hospital Naval de Brasília, Serviço de Dermatologia - Brasília - Distrito Federal - Brasil.
[3] Universidade Federal Fluminense, Departamento de Dermatologia - Niterói - Rio de Janeiro - Brasil.

Endereço para correspondência:
Marianna Corrêa da Costa Moraes Barbosa.
Faculdade de Medicina da UFF, Rua Ataíde Parreiras, 100, Niterói, RJ, Brasil. CEP: 24070090. E-mail: mariannamoraesb@gmail.com

DOI: 10.25060/residpediatr-2025.v15n3-1266
Creative Commons. Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International.